

#42

BARÔMETRO DO PODER

FEVEREIRO 2023

InfoMoney

#42

BARÔMETRO DO PODER

3 Metodologia

1 GOVERNABILIDADE

- 4 A nova configuração da Câmara dos Deputados
- 7 A nova configuração do Senado Federal
- 10 A força do novo governo
- 11 Diálogo entre Poderes
- 15 Popularidade
- 16 Diálogo entre as casas legislativas
- 17 Lula e os militares

2 REFORMAS

- 19 Pacote de Haddad
- 22 Reforma tributária
- 24 Novo arcabouço fiscal

3 CONJUTURA

- 26 Lula e o BC
- 28 Presidência do BC
- 29 Lei das Estatais
- 30 Agências reguladoras
- 31 Força de Bolsonaro
- 32 Futuro de Bolsonaro
- 33 Líder da oposição
- 34 Desafios de Lula

METODOLOGIA

Esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizada entre os dias **15 e 17 de fevereiro**, e contou com a participação de 13 respondentes, 11 dos quais representam casas de análise de risco político e 2 analistas independentes. São eles:

SÃO ELES

- BMJ Consultores Associados
- Carlos Melo (Insper)*
- Control Risks
- Dharma Political Risk & Strategy
- Empower Consultoria
- Eurasia Group
- Medley Global Advisors
- Patri Políticas Públicas
- Ponteio Política
- Prospectiva Consultoria
- Pulso Público
- Thomas Traumann*
- XP Política

*Independente



Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.

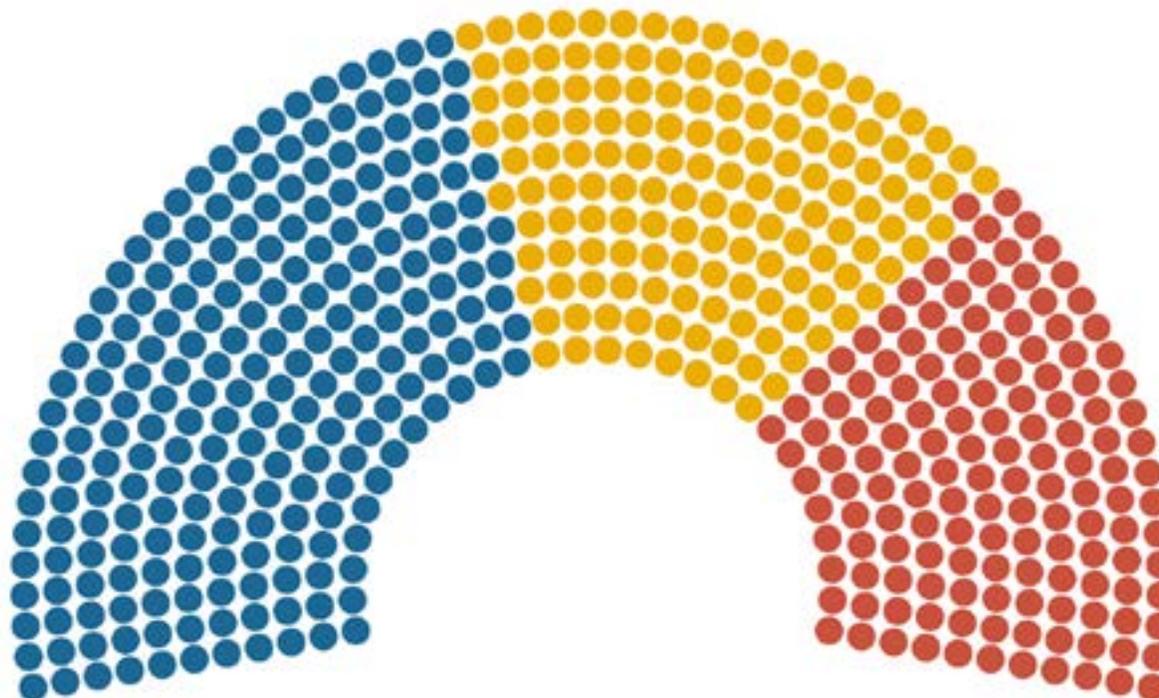


Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

A ordem dos respondentes pode não corresponder à ordem das respostas (os nomes estão organizados alfabeticamente). O número de respondentes pode variar em cada pergunta; quando for o caso, isso estará devidamente indicado.

A CONFIGURAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	222
● Incertos	147
● De oposição	144

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

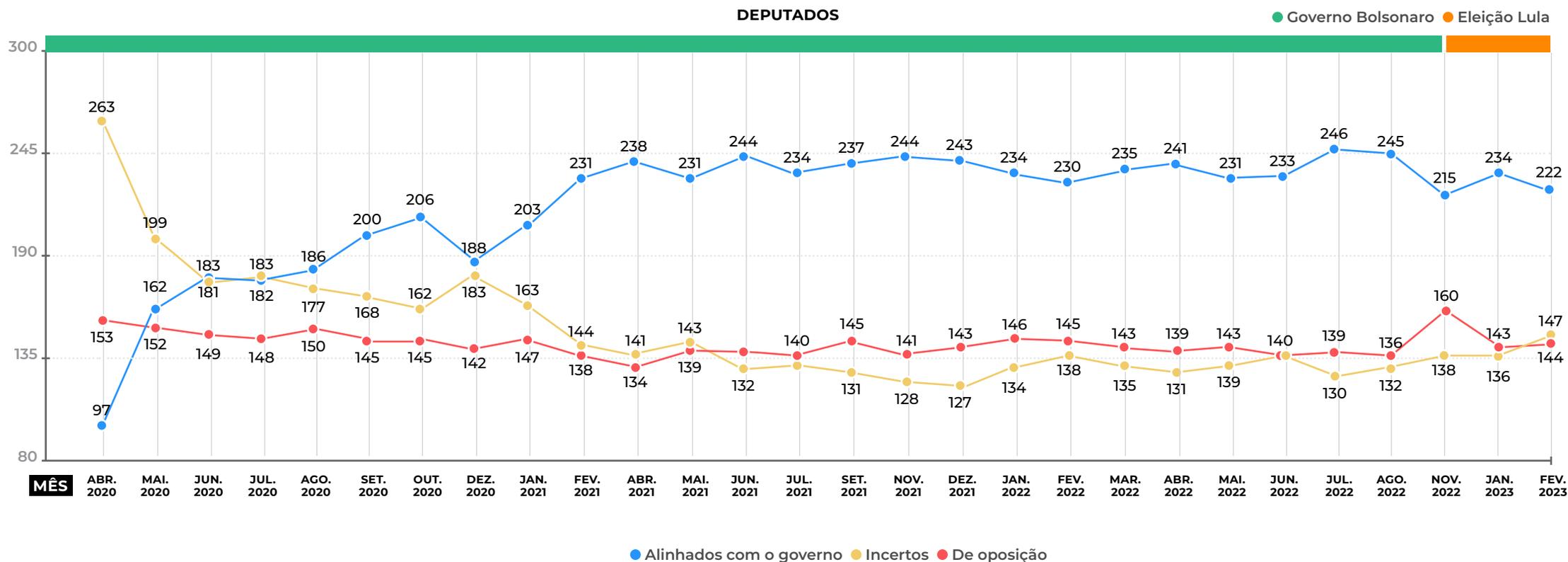


Considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

* Obs.: um dos participantes respondeu 130 deputados na base do governo, 171 de oposição e 212 incertos, mas destacou que o terceiro grupo seria formado por parlamentares 'abertos à cooperação', "portanto dispostos a entrar na coalizão".

XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

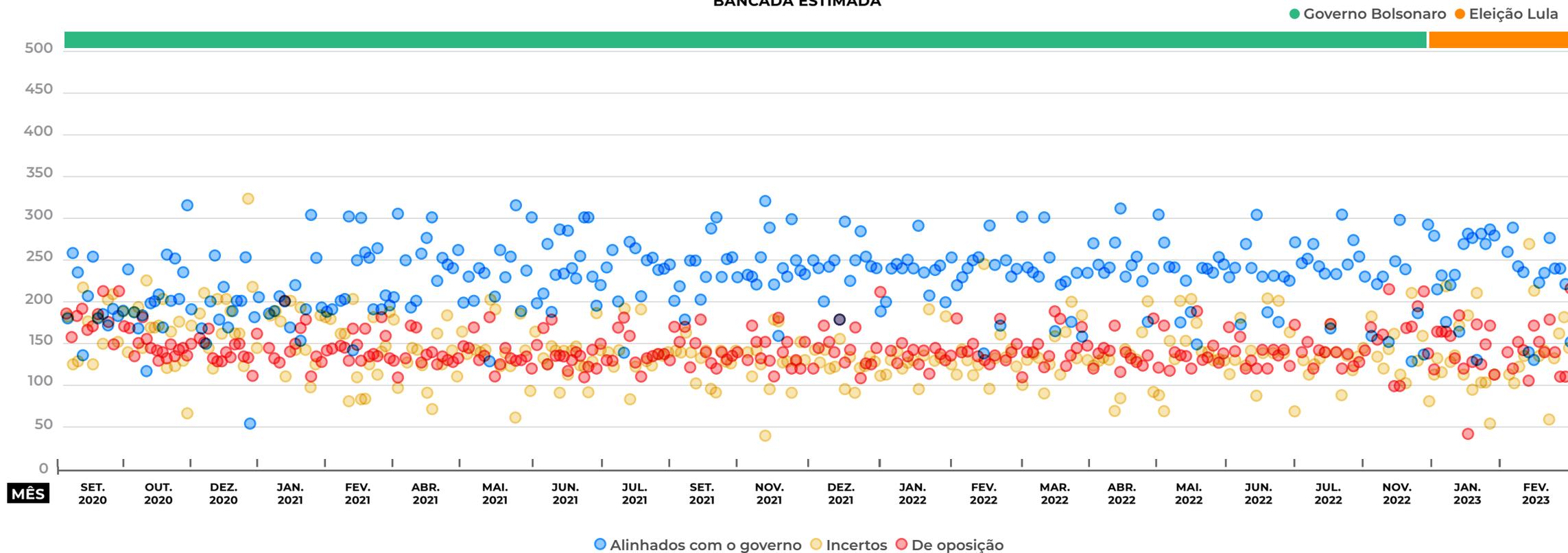


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição na Câmara dos Deputados

BANCADA ESTIMADA

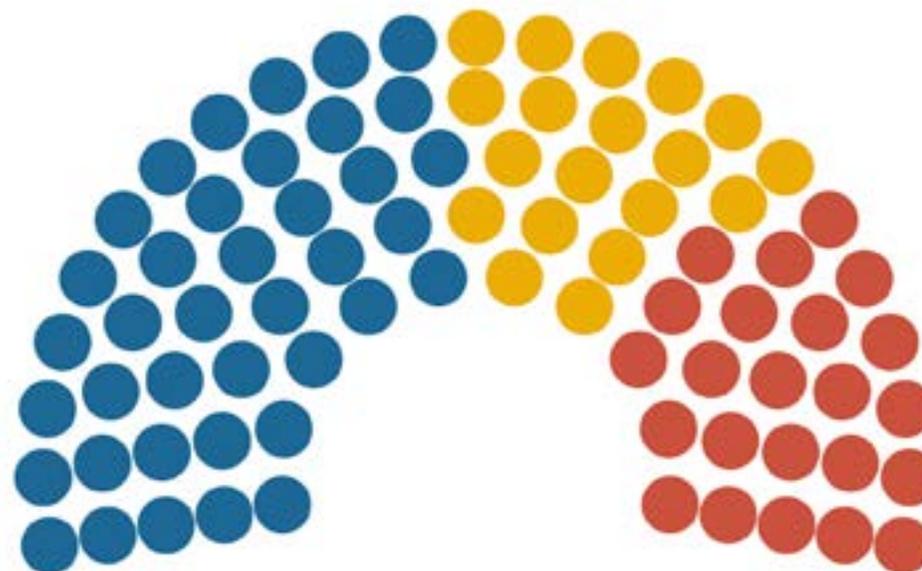


*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A CONFIGURAÇÃO DO SENADO FEDERAL

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	39
● Incertos	19
● De oposição	23

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

☰ ?

Entre os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

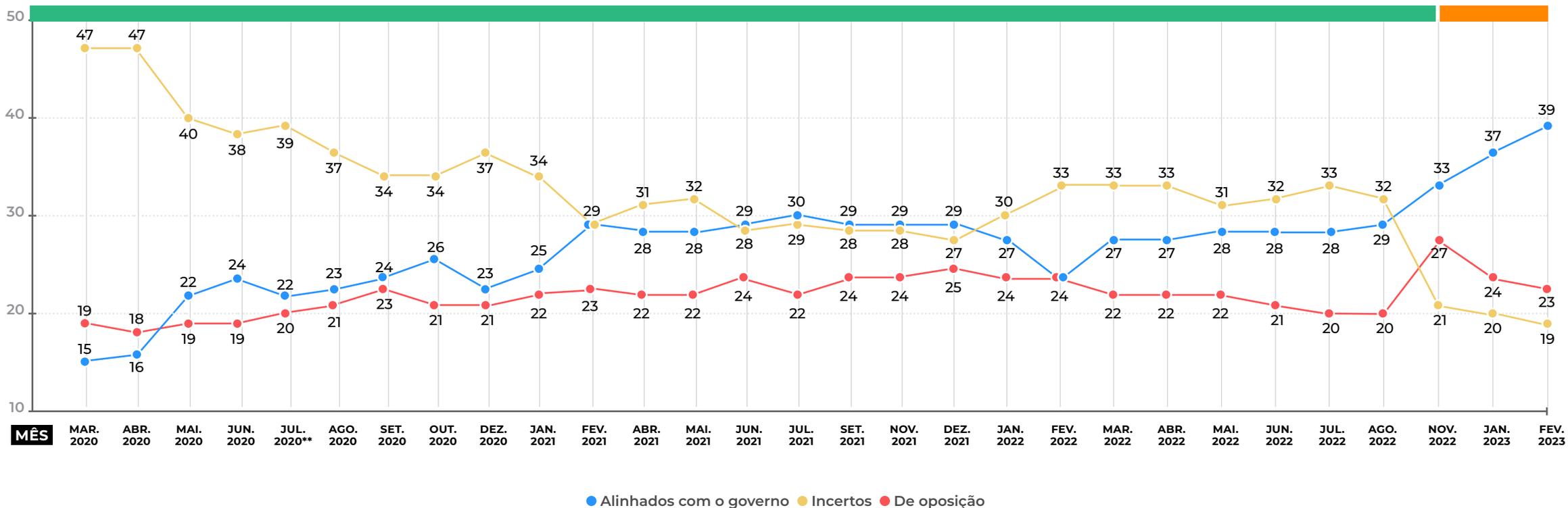
Obs.: um dos participantes respondeu 25 senadores na base do governo, 31 de oposição e 25 incertos, mas destacou que o terceiro grupo seria formado por parlamentares 'abertos à cooperação', "portanto dispostos a entrar na coalizão".

XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

SENADORES

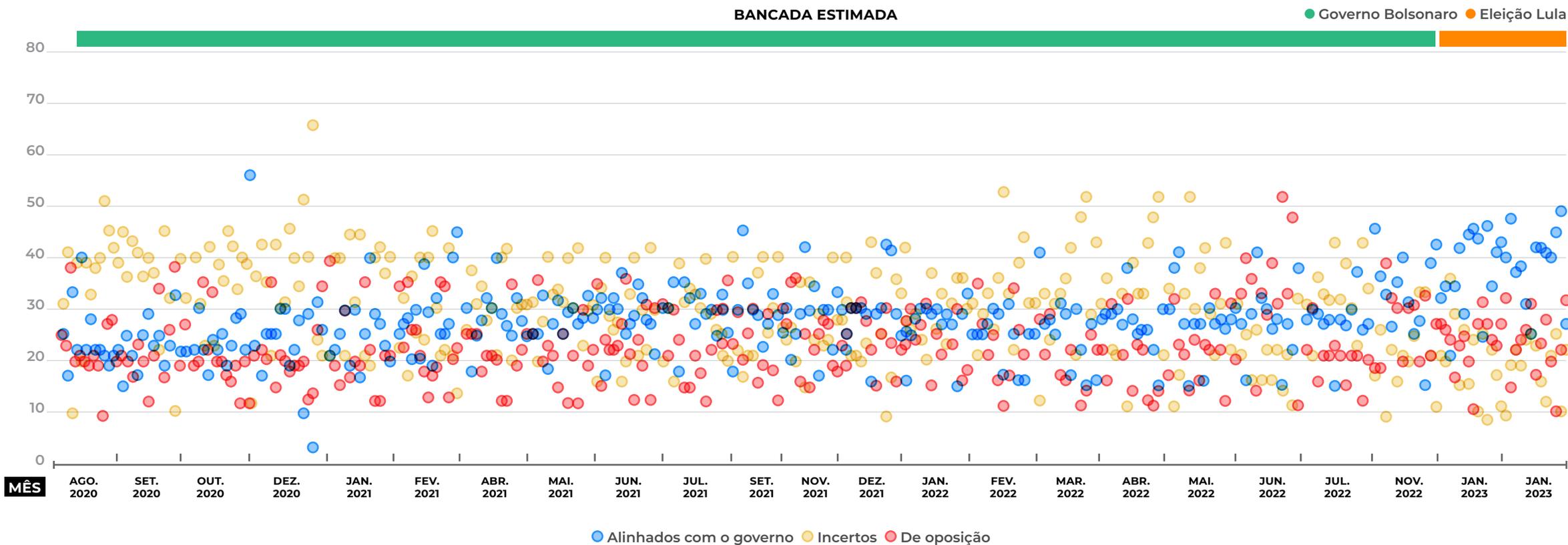
● Governo Bolsonaro ● Eleição Lula



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição no Senado Federal



*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

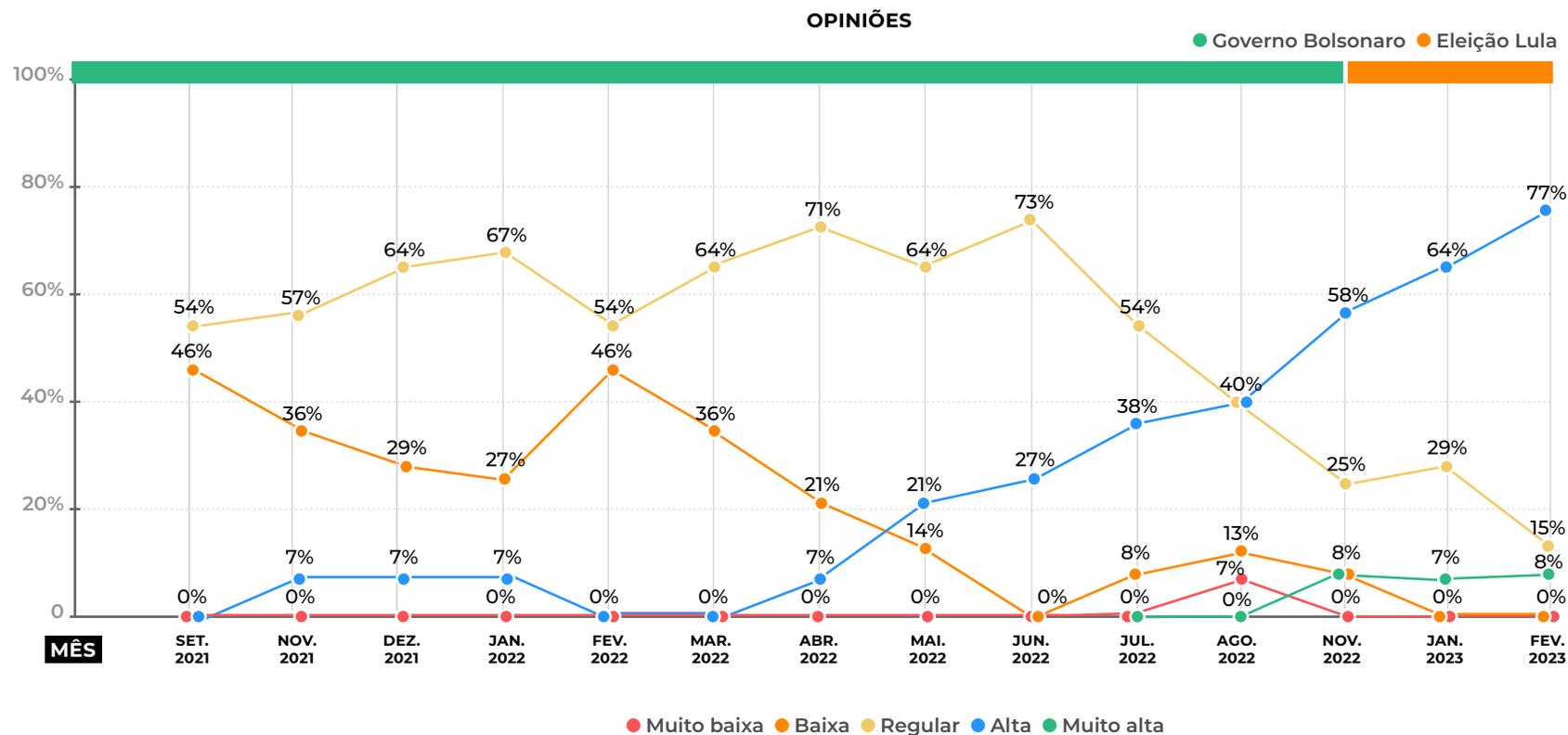
A FORÇA DO GOVERNO

A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



Como você avalia a capacidade do governo em aprovar proposições no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,92



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

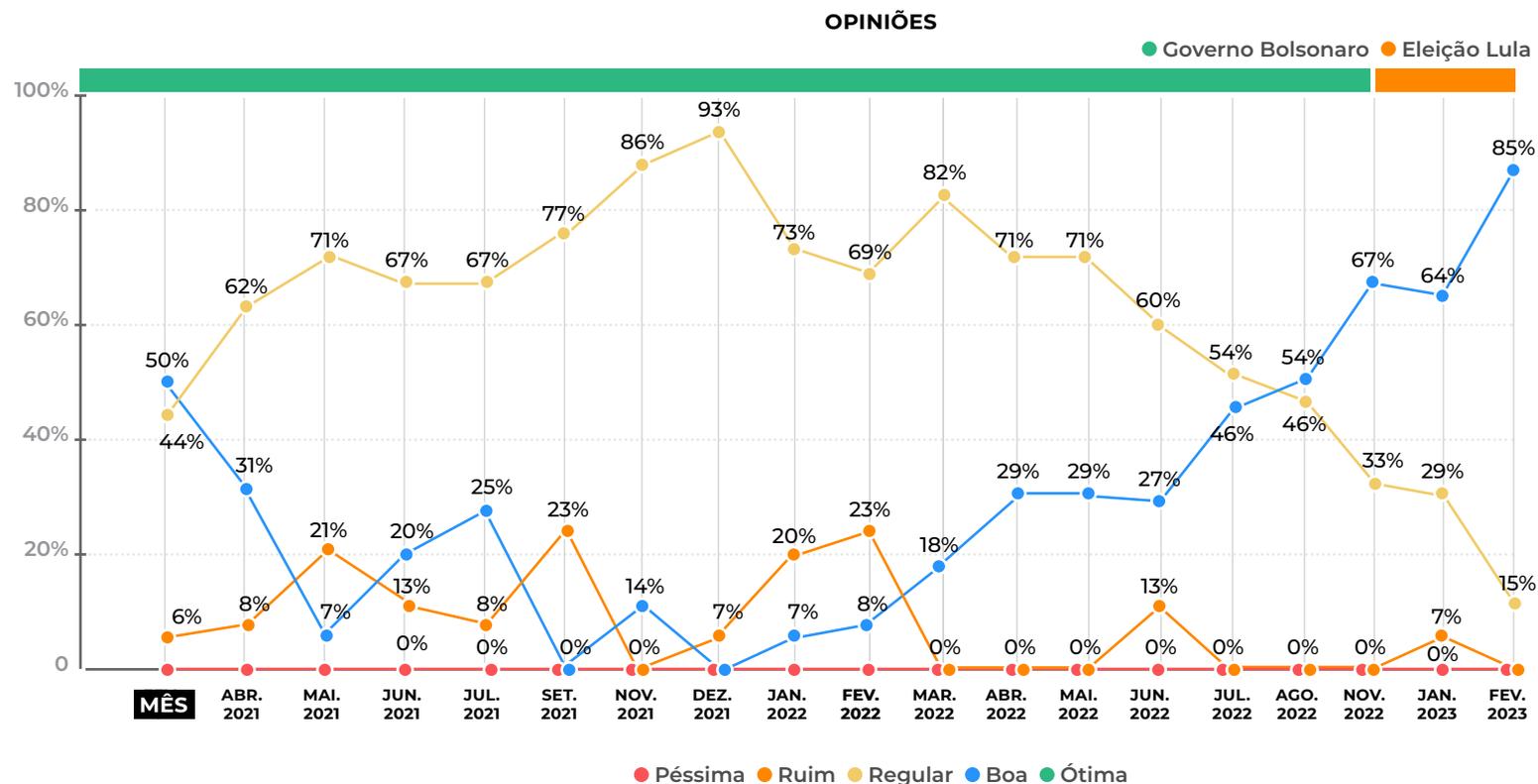
DIÁLOGO ENTRE PODERES I

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



Como você avalia a relação entre Executivo e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,85



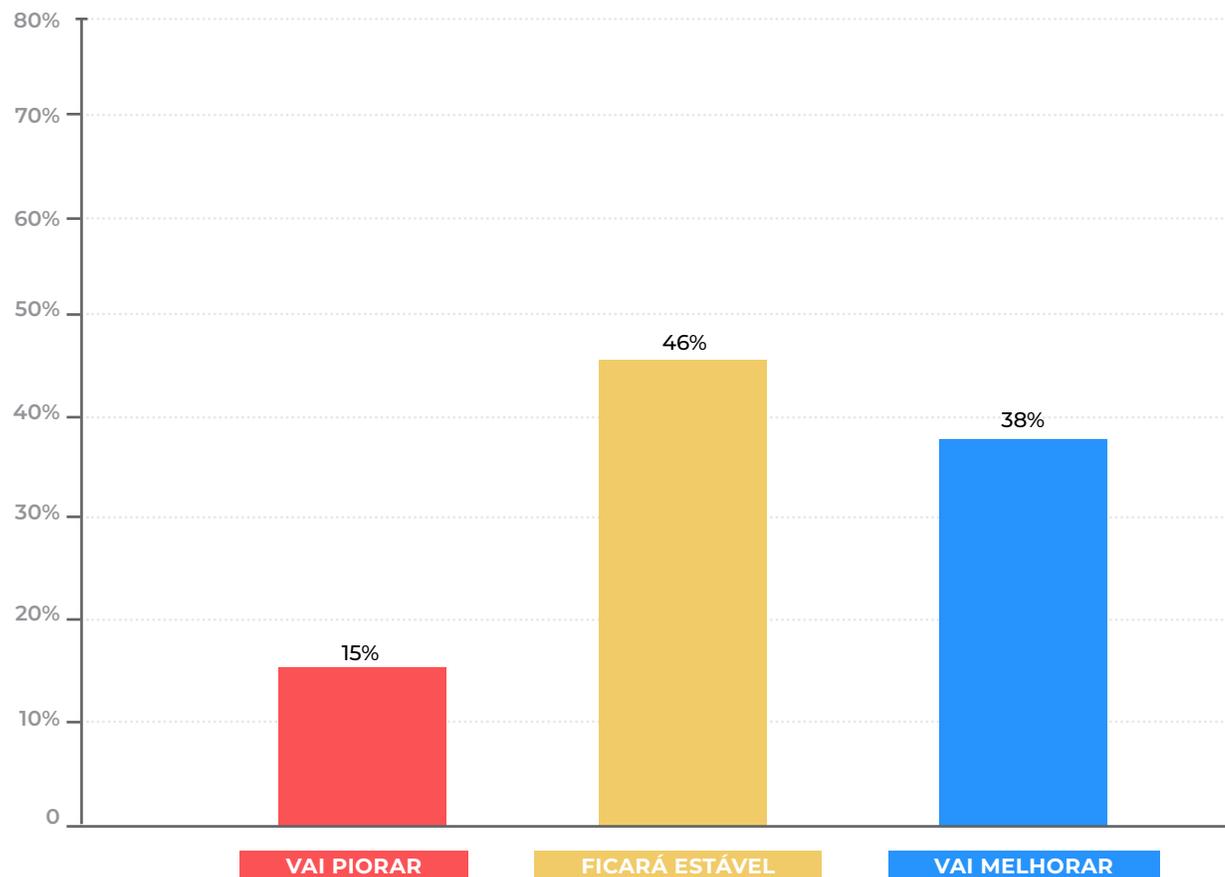
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



Nos próximos 6 meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

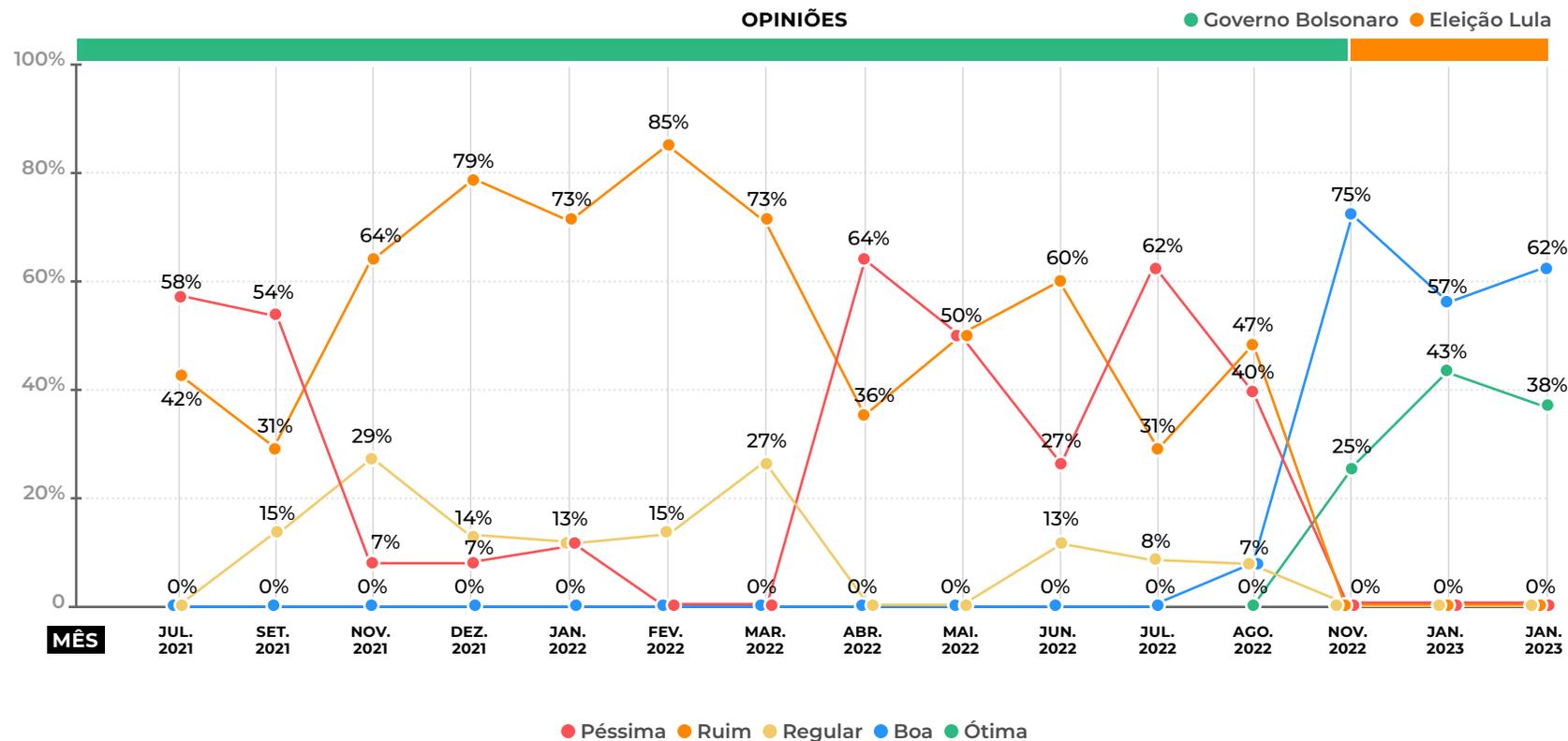
DIÁLOGO ENTRE PODERES III

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



Como você avalia a qualidade da relação entre Executivo e Judiciário?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 4,38



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

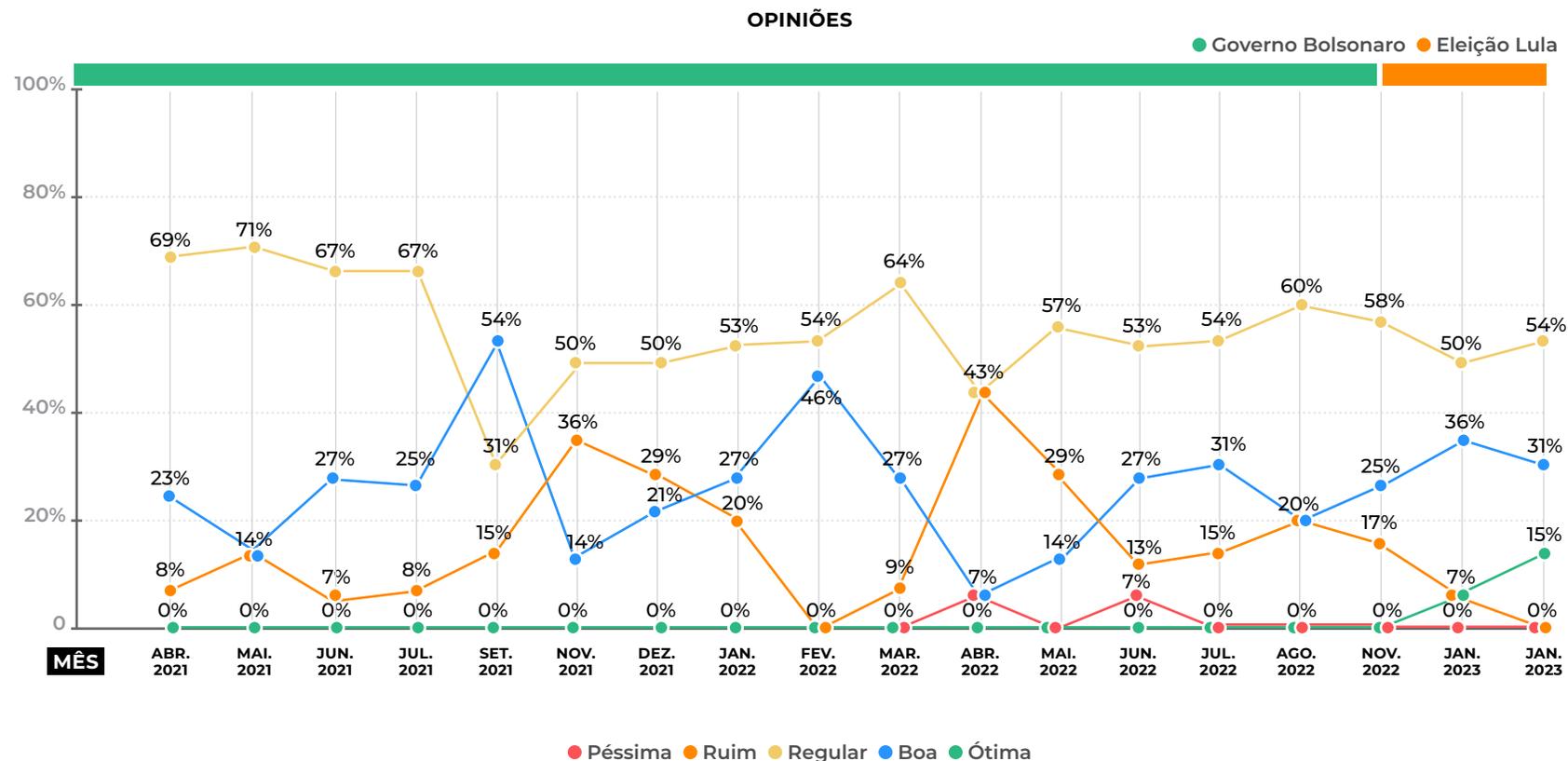
DIÁLOGO ENTRE PODERES IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,62



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

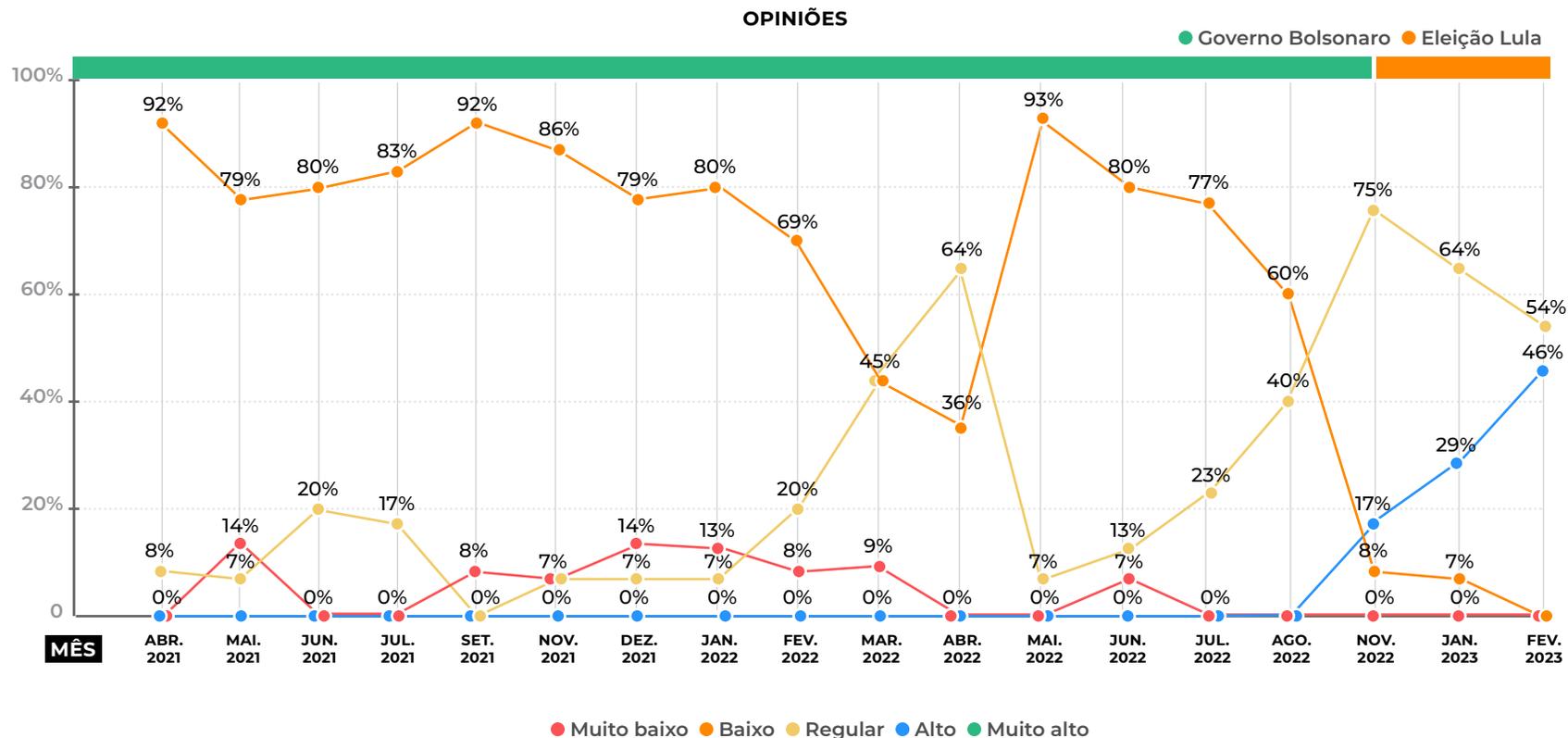
POPULARIDADE

O apoio da sociedade ao governo Lula



Como você avalia o apoio do governo junto à sociedade?

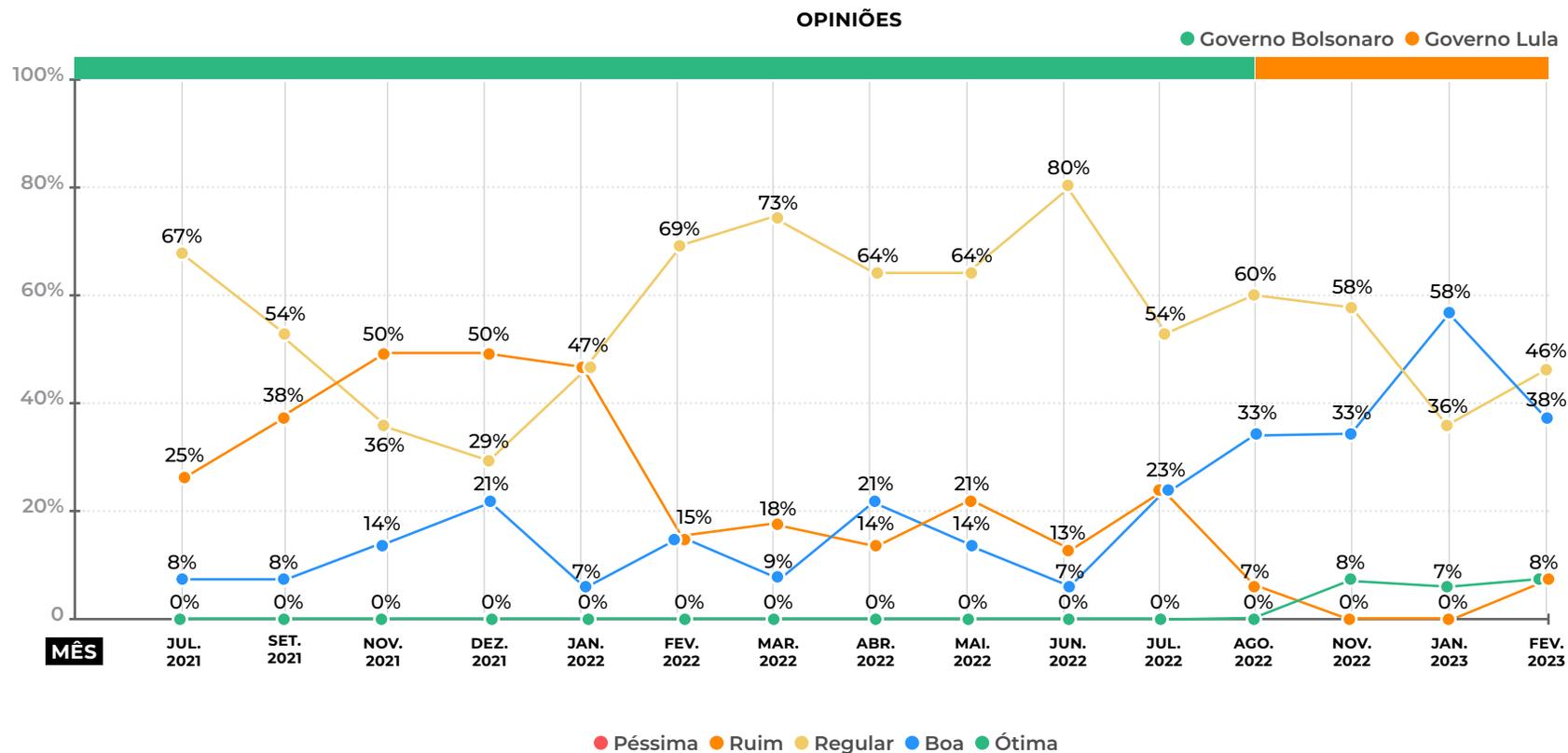
Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 3,46



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE AS CASAS

A relação entre Câmara e Senado



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,46

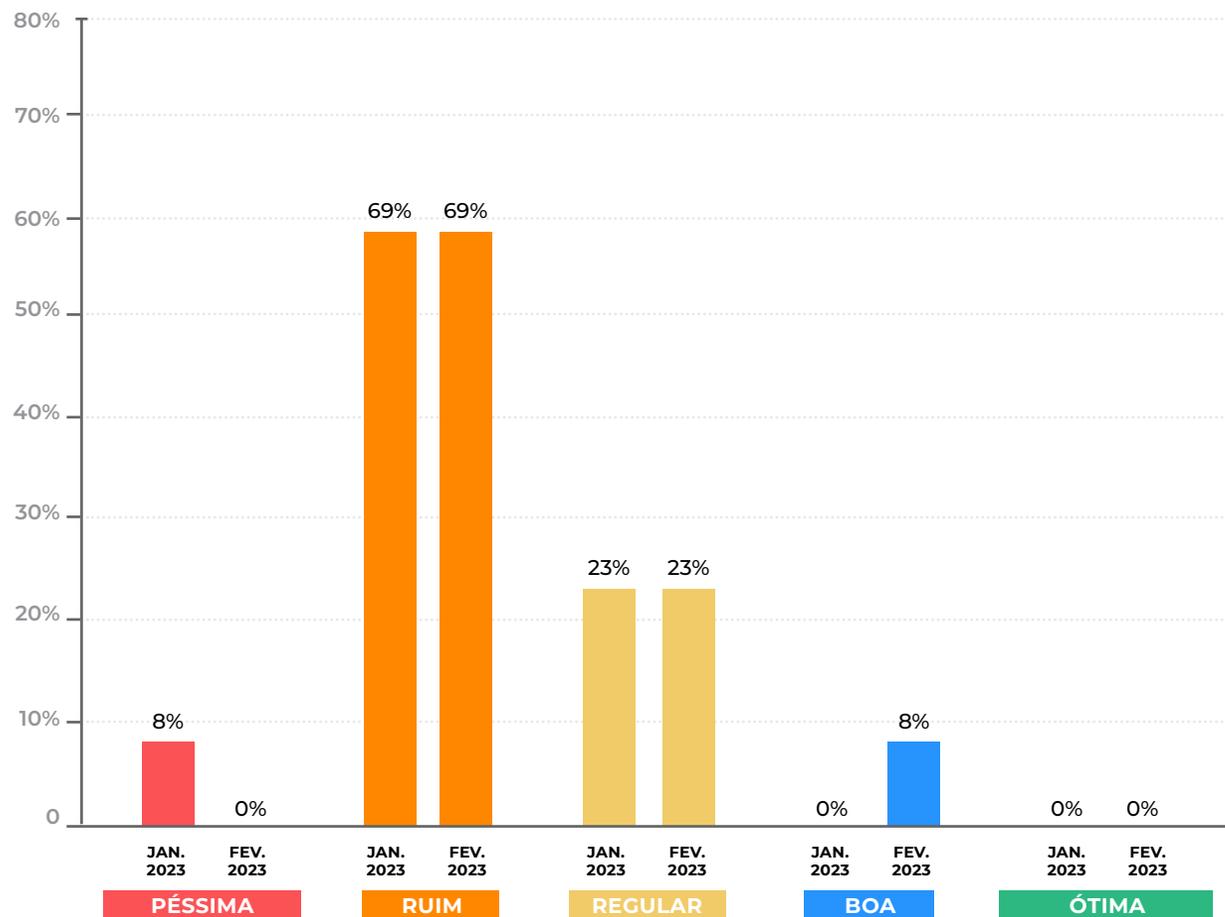
LULA E OS MILITARES

A relação entre o novo governo e as Forças Armadas



Como você avalia a relação entre Lula e as Forças Armadas?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,38



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“A âncora fiscal será o teste mais importante do governo no Congresso.”

“Os indicadores de governabilidade ainda se beneficiam da solidariedade inter-institucional derivada do 8 de janeiro, assim como do esperado período de lua de mel do novo governo. Após o Carnaval, este cenário começará a ser testado para valer.”

“Apesar dos traumas, houve melhora nas relações do governo com as Forças Armadas e com o Congresso.”

“O resultado da eleição das presidências de ambas as Casas foi positiva para o governo, com alinhamento entre as prioridades (reforma tributária, regulação das plataformas), mas ainda há longo caminho a se trilhar para consolidação da base de apoio. Tudo indica que, nos próximos anos, o governo terá de conduzir acordos votação a votação. A relação entre Câmara e Senado azedou quando Arthur Lira se recusou a endossar a retomada da análise das Medidas Provisórias por comissões mistas, aprovada pela Mesa do Senado.”

“Relação tende a piorar entre Executivo e Legislativo num primeiro momento, até que haja uma reacomodação, mas não uma deterioração estrutural.”



PACOTE DE HADDAD

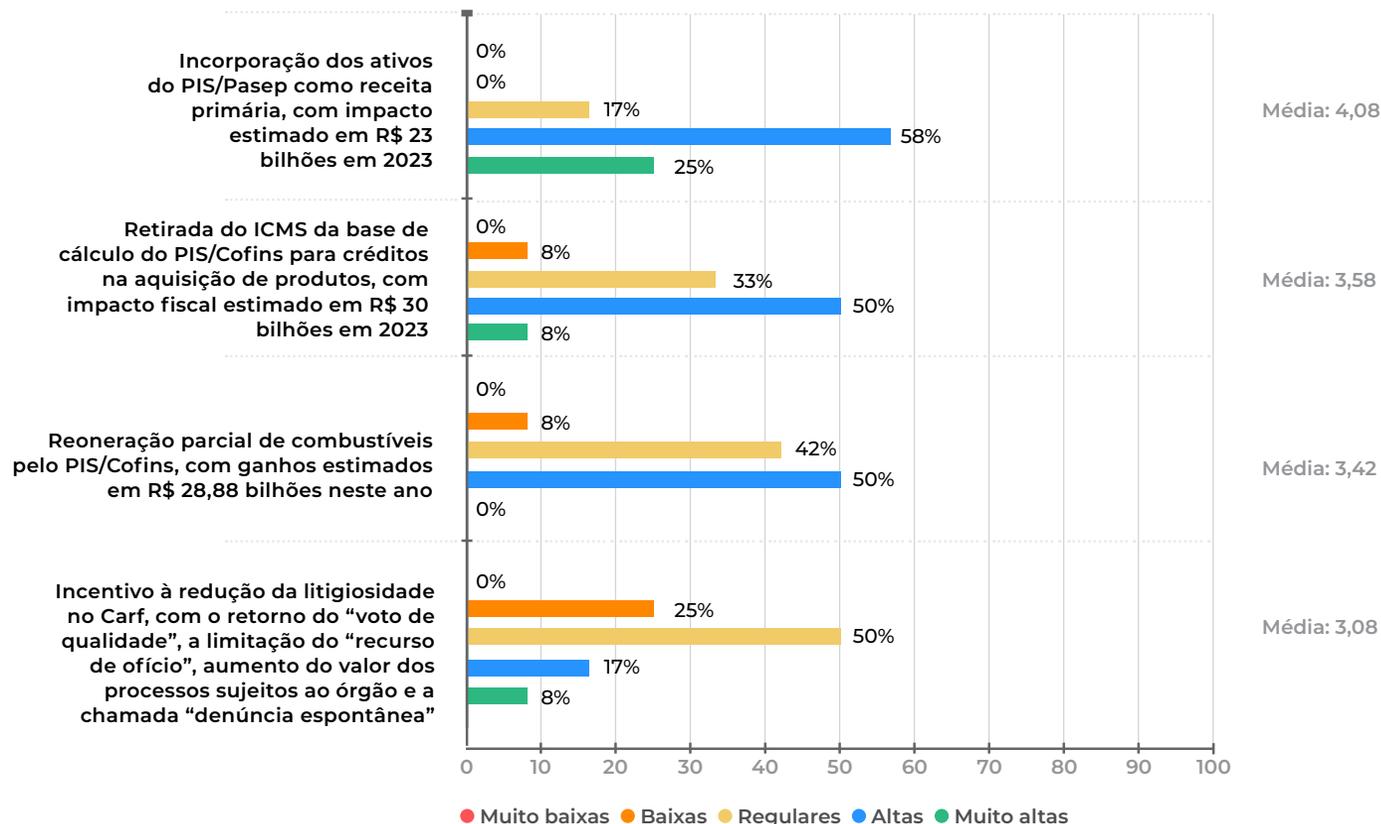
As chances de aplicação das primeiras medidas anunciadas pela Fazenda



O ministro Fernando Haddad (Fazenda) apresentou, em 12 de janeiro, um conjunto de medidas econômicas com o objetivo de melhorar a situação das contas públicas. **Na sua avaliação, quais as chances de cada um dos pontos ser posto em prática?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



PACOTE DE HADDAD

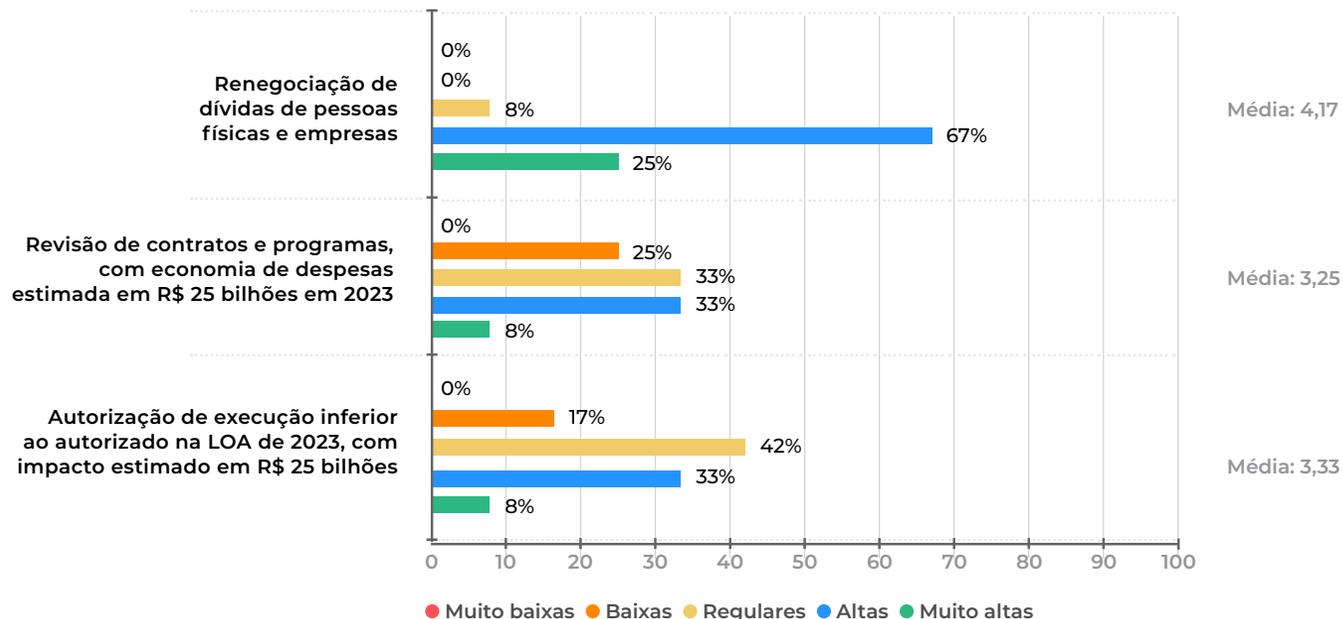
As chances de aplicação das primeiras medidas anunciadas pela Fazenda



O ministro Fernando Haddad (Fazenda) apresentou, em 12 de janeiro, um conjunto de medidas econômicas com o objetivo de melhorar a situação das contas públicas. **Na sua avaliação, quais as chances de cada um dos pontos ser posto em prática?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



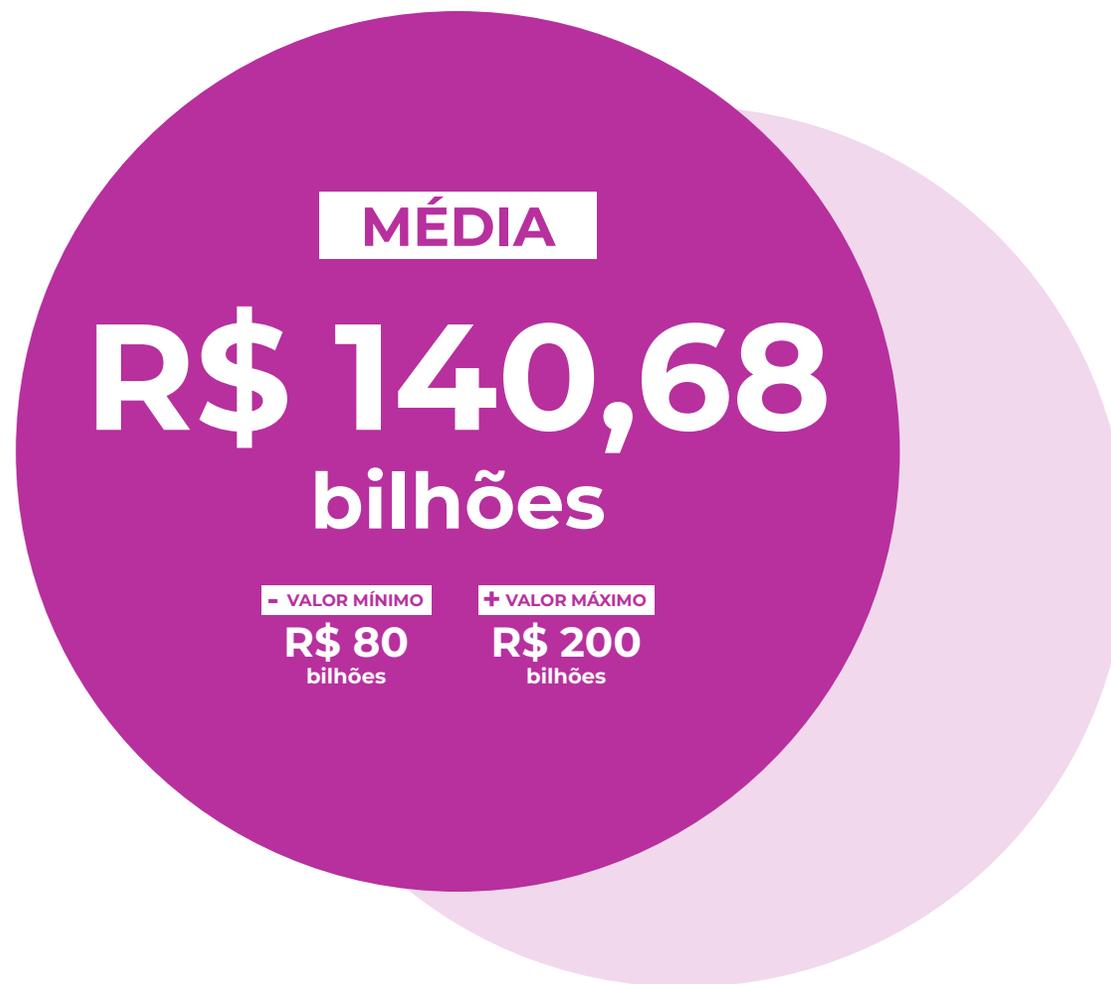
PACOTE DE HADDAD II

O impacto fiscal estimado com as medidas



O Ministério da Fazenda estima que o conjunto de medidas teria impacto fiscal potencial de R\$ 242,7 bilhões, mas reconhece que o resultado pode ser menor na prática. **Na sua avaliação, qual deverá ser o resultado das medidas implementadas sobre as contas públicas em 2023?**

Obs: um dos participantes optou por não responder ao questionamento



2 REFORMAS

REFORMA TRIBUTÁRIA

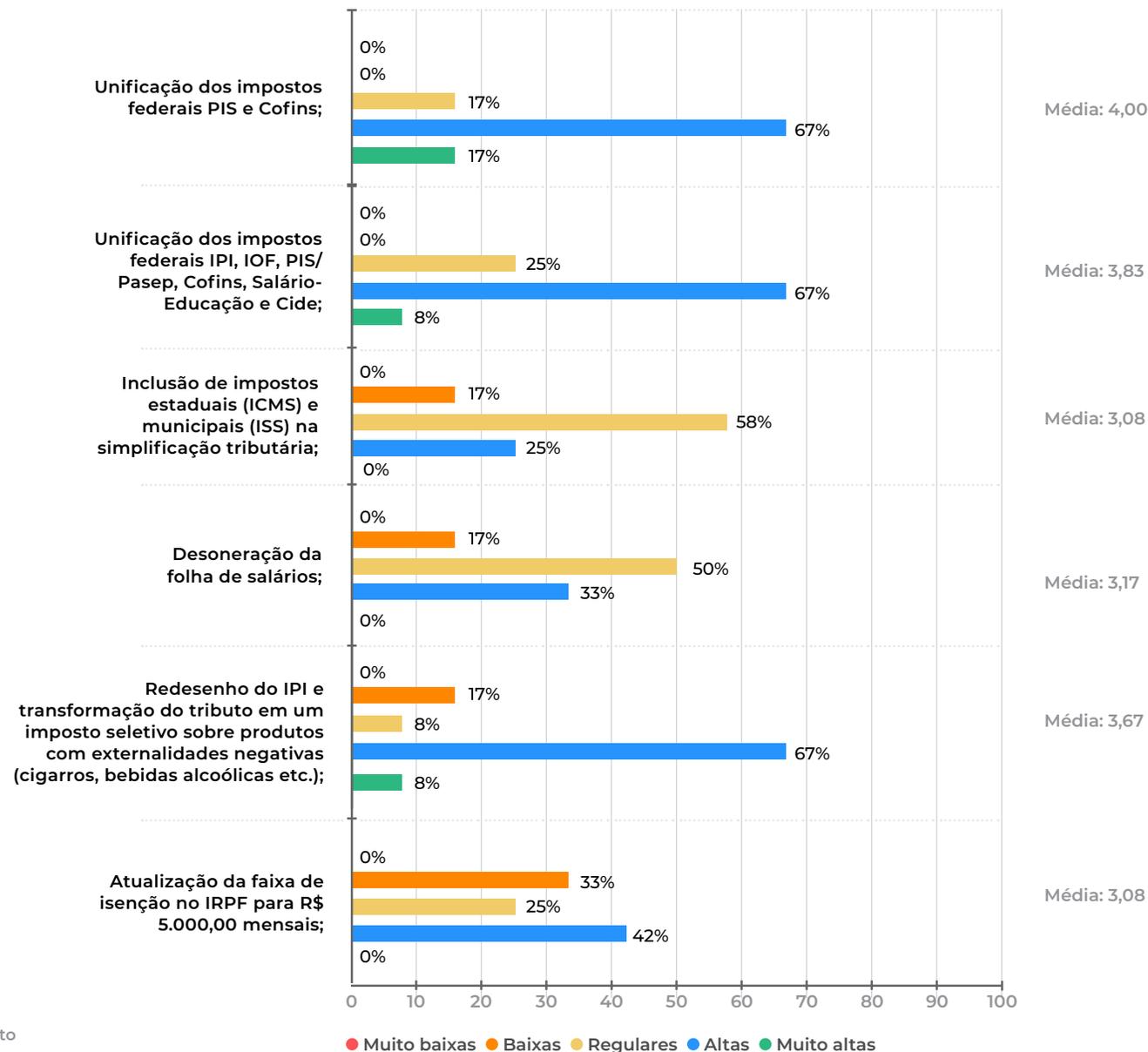
A probabilidade de cada um dos pontos ser aprovado pelo Congresso no próximo governo



A equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem sinalizado que uma reforma tributária será prioridade do novo governo. **Quais seriam as chances de cada um desses pontos ser aprovado pelo Congresso Nacional na próxima legislatura?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



2 REFORMAS

REFORMA TRIBUTÁRIA

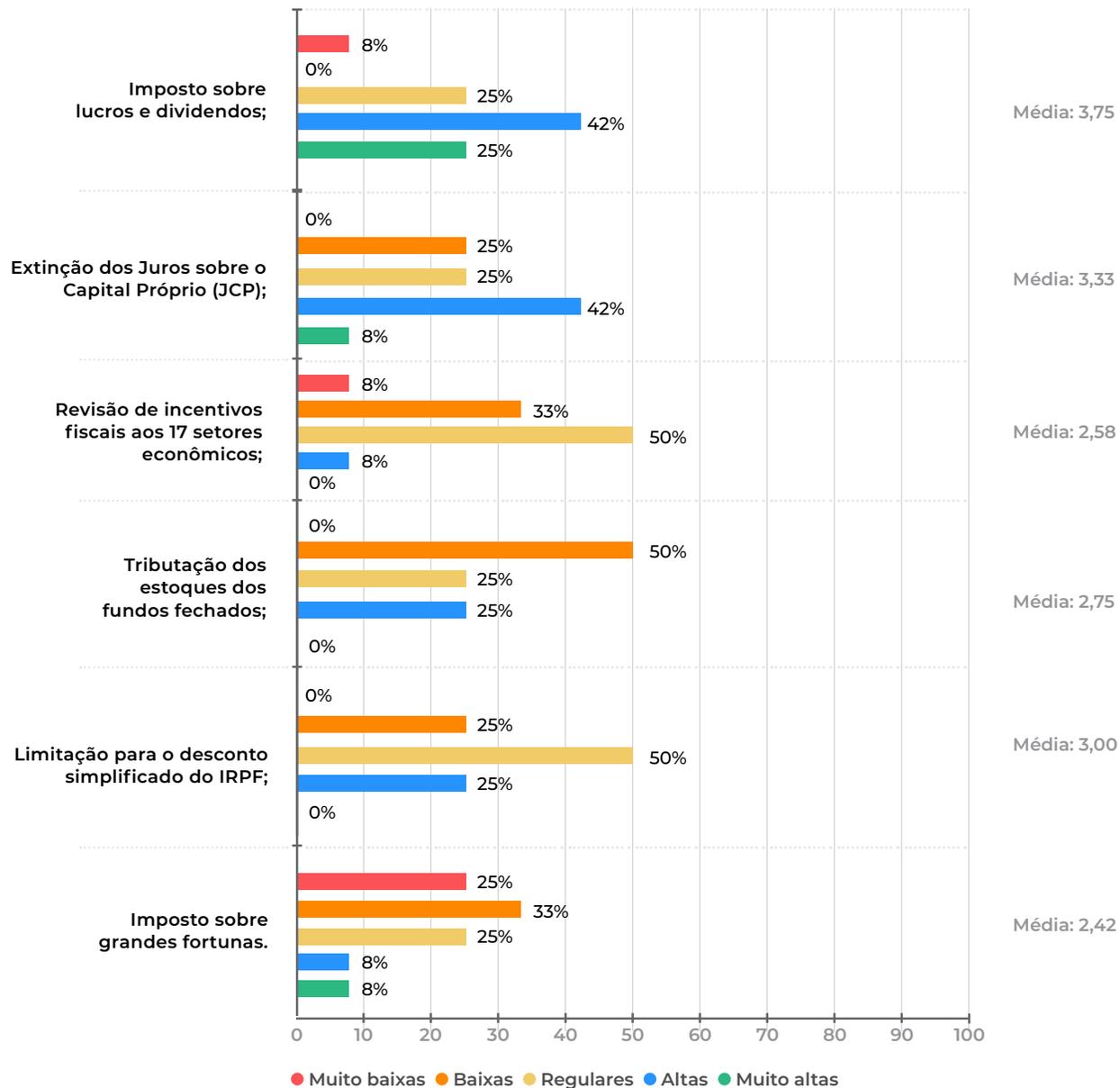
A probabilidade de cada um dos pontos ser aprovado pelo Congresso no próximo governo



A equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem sinalizado que uma reforma tributária será prioridade do novo governo. **Quais seriam as chances de cada um desses pontos ser aprovado pelo Congresso Nacional na próxima legislatura?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



NOVO ARCABOUÇO FISCAL

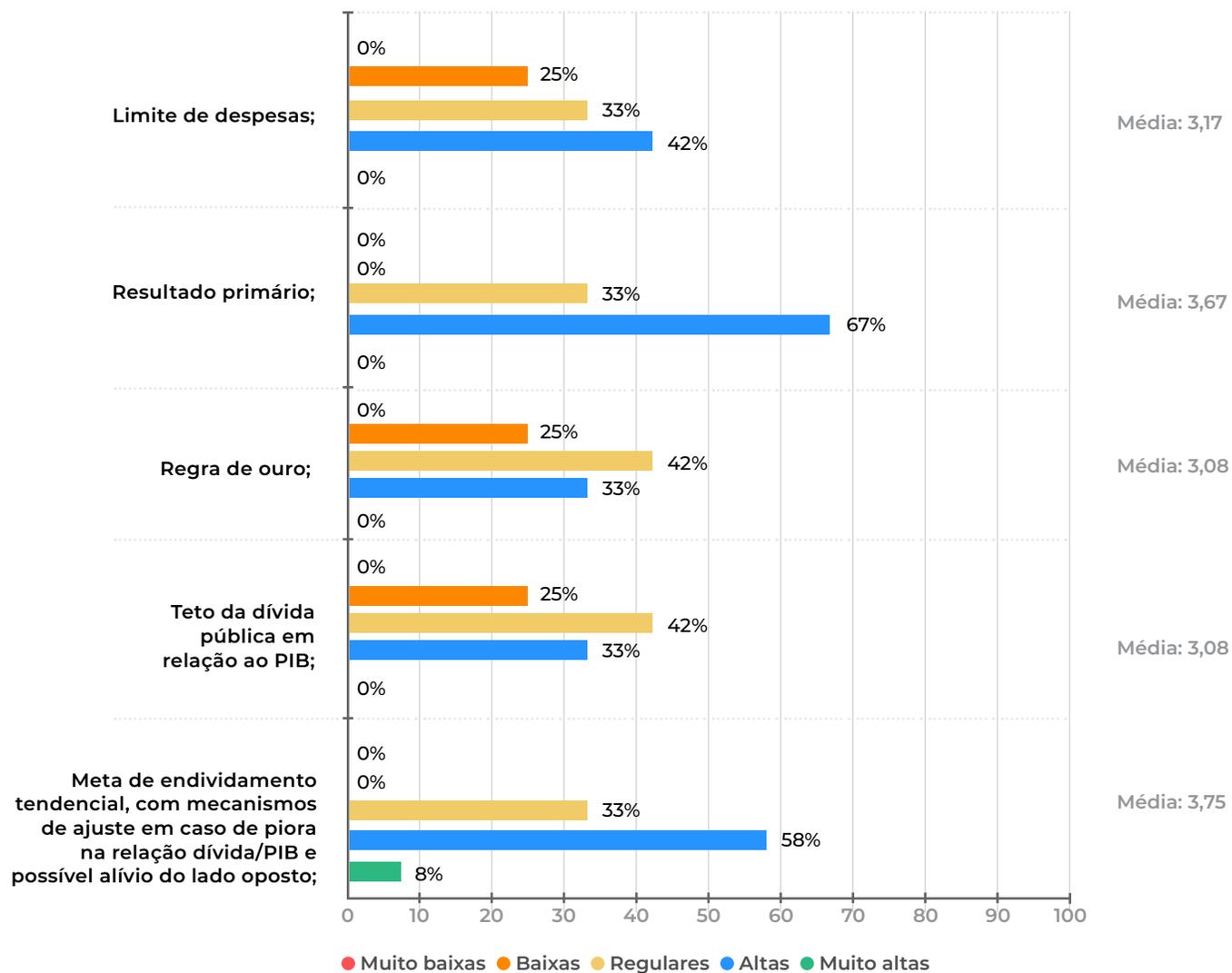
As chances de cada conceito prosperar no próximo governo



A construção de um novo arcabouço fiscal para o país é uma das sinalizações prioritárias do ministro Fernando Haddad, que promete encaminhar uma proposta ao Congresso Nacional ainda no primeiro semestre de 2023. **Na sua avaliação, qual a probabilidade de cada um desses conceitos em discussão prosperarem e passarem a valer?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“Assim como ocorreu na reforma da previdência, o protagonismo da reforma tributária será do Congresso, e não do Ministério da Fazenda.”

“Parece-me pouquíssimo provável que o governo tenha êxito em aprovar, já no primeiro semestre, as três pernas da prometida agenda fiscal. Vejo a reforma tributária como a candidata mais forte a ter o seu desfecho adiado.”

“Há muito não se via mobilização desta monta em torno da aprovação da reforma tributária. No entanto, muitos são os percalços no caminho, principalmente por parte dos grupos que se dizem perdedores com a proposta no atual formato (agropecuária, serviços, pequenos municípios, Zona Franca de Manaus), o que deve dificultar, em muito, a unificação de tributos.”

“A aprovação de parte das medidas do Pacote Fiscal do governo é bastante provável, mas haverá desidratação. Em casos como a volta do voto de qualidade do CARF, a questão é menos se a medida será aprovada (deve ser), e mais qual será o nível de desidratação e o custo envolvido nas negociações desse processo.”



LULA E O BC

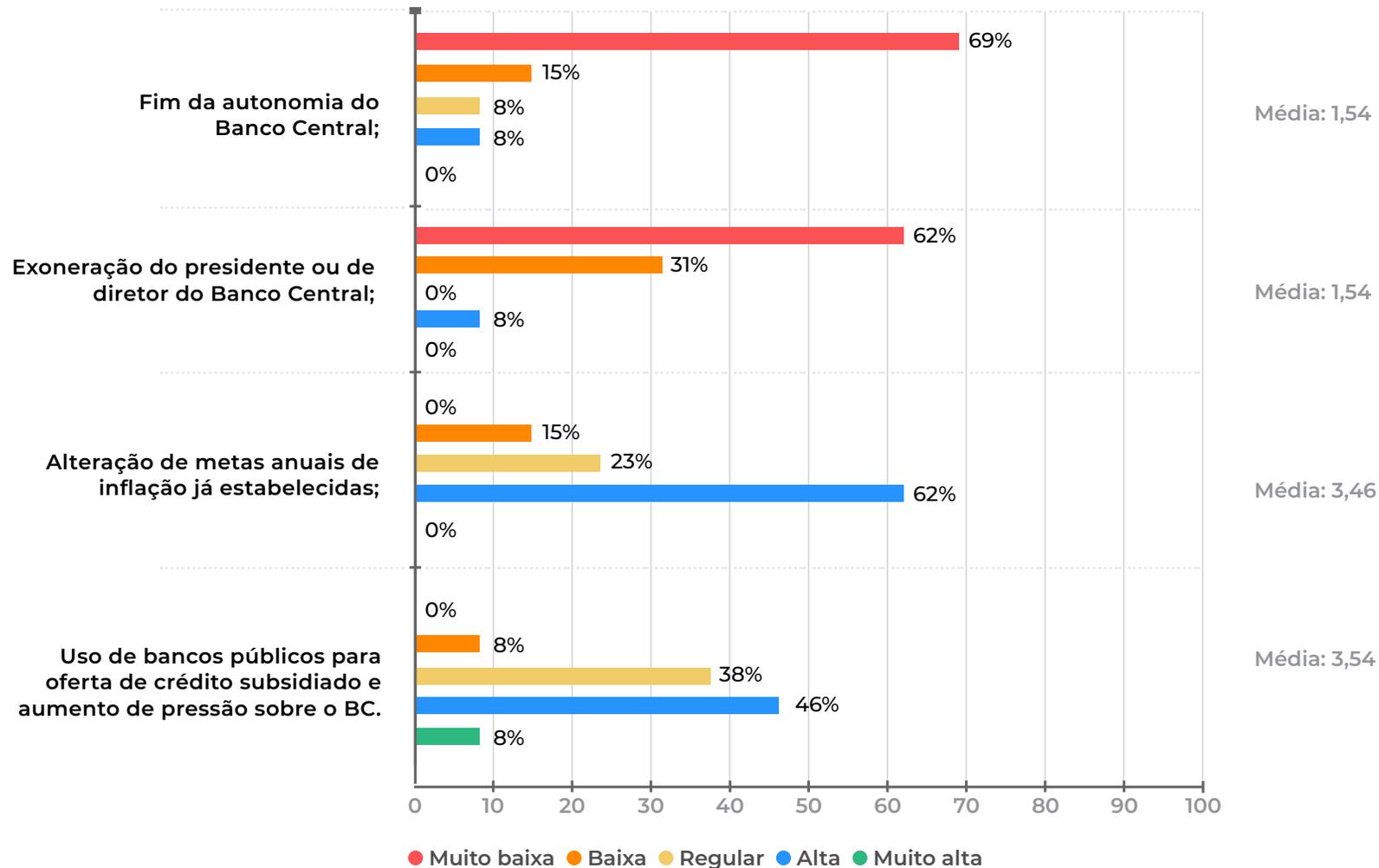
A probabilidade de mudanças relacionadas ao BC no atual governo



Nas últimas semanas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva intensificou críticas à atuação do Banco Central sob a gestão de Roberto Campos Neto. Qual a probabilidade atribuída para cada um dos seguintes eventos durante o atual governo?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

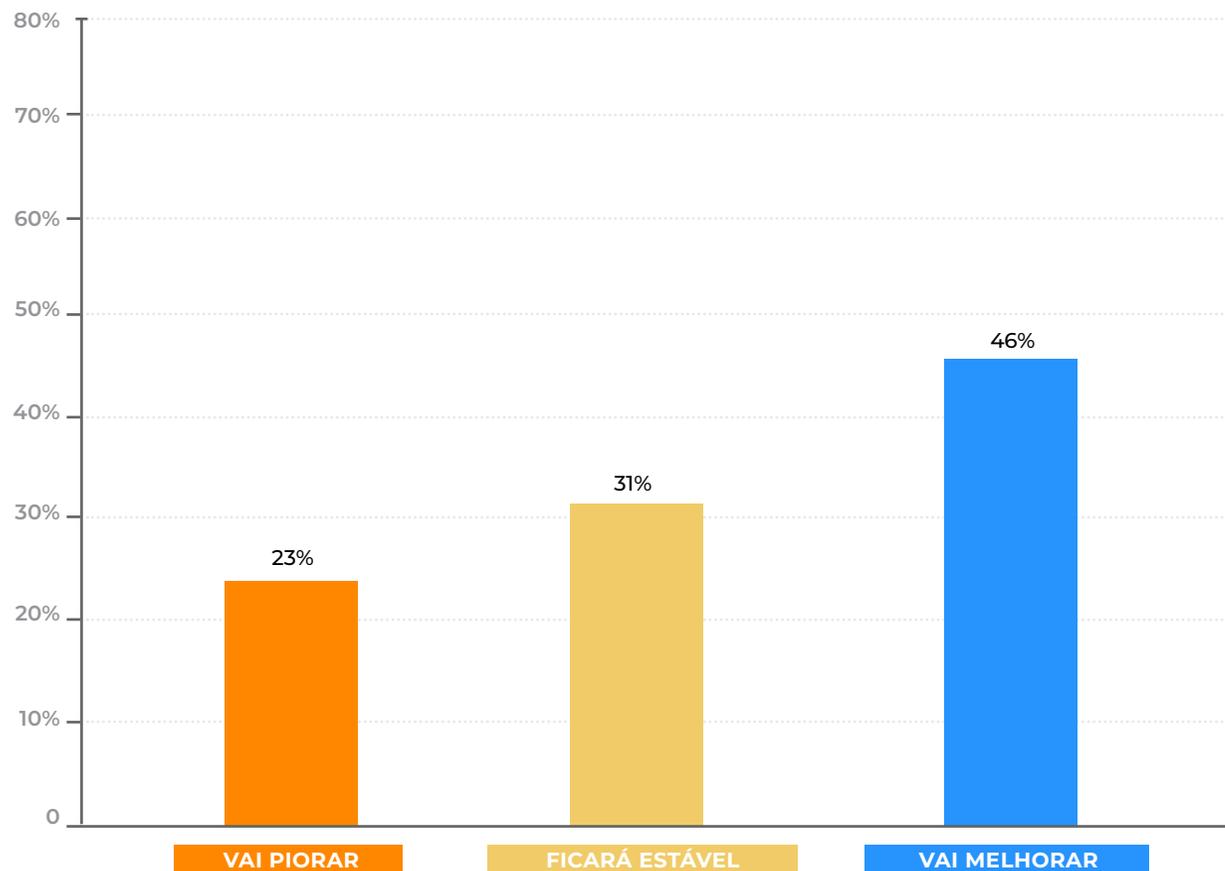


LULA E O BC II

A qualidade da relação entre Lula e a autoridade monetária



Em comparação com o atual momento, qual sua expectativa para a relação entre o governo Lula e o Banco Central nos próximos 6 meses?



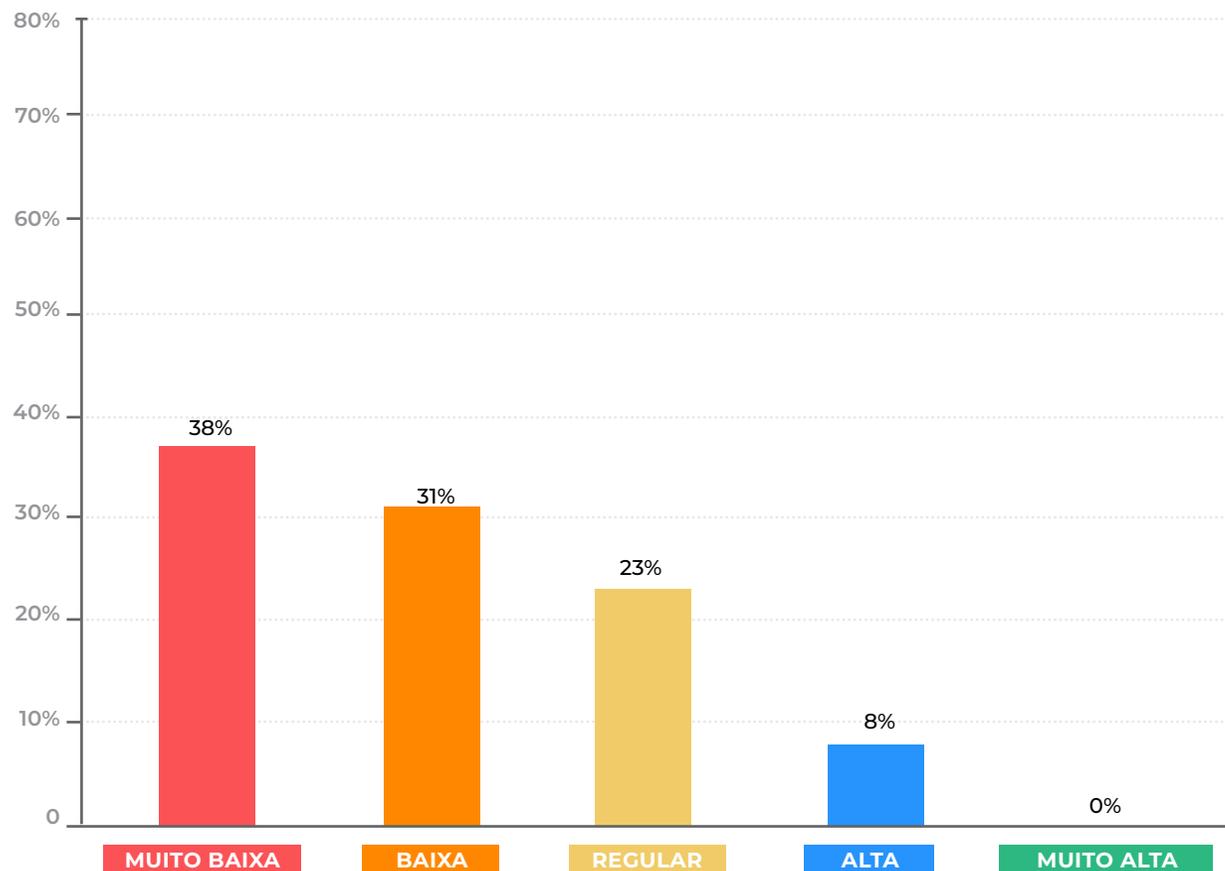
PRESIDÊNCIA DO BC

A chance de Roberto Campos Neto deixar o cargo antes do fim do mandato



Como você avalia a chance de Roberto Campos Neto deixar a presidência do Banco Central antes do fim de seu mandato, que vai até dezembro de 2024?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 2,00



LEI DAS ESTATAIS

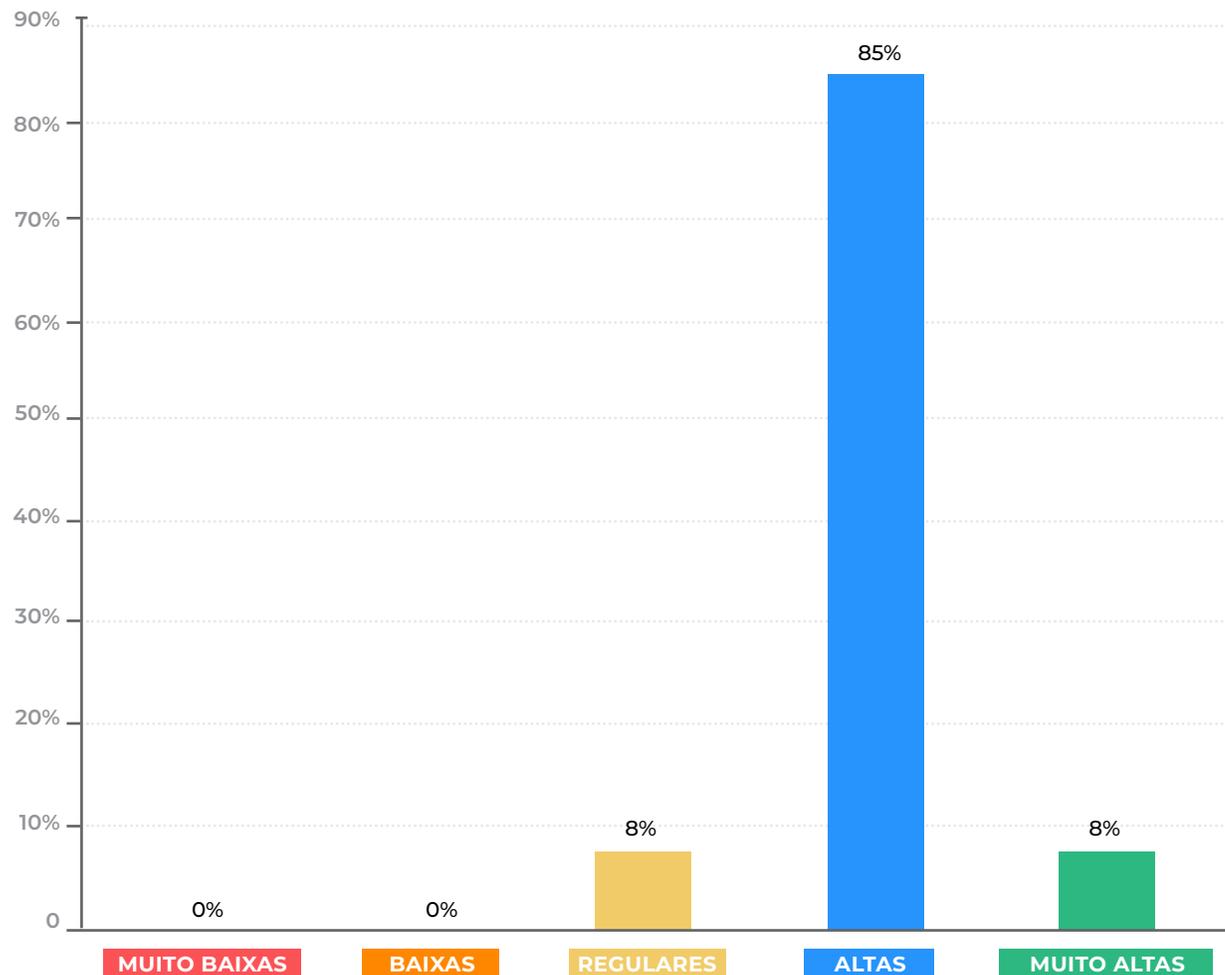
As chances de mudanças de regras na atual legislatura



Em dezembro de 2022, a Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que flexibiliza regras para nomeações políticas em empresas públicas. **Como você avalia as chances de o tema ser aprovado pelo parlamento na atual legislatura?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)
Média: 4,00

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



AGÊNCIAS REGULADORAS

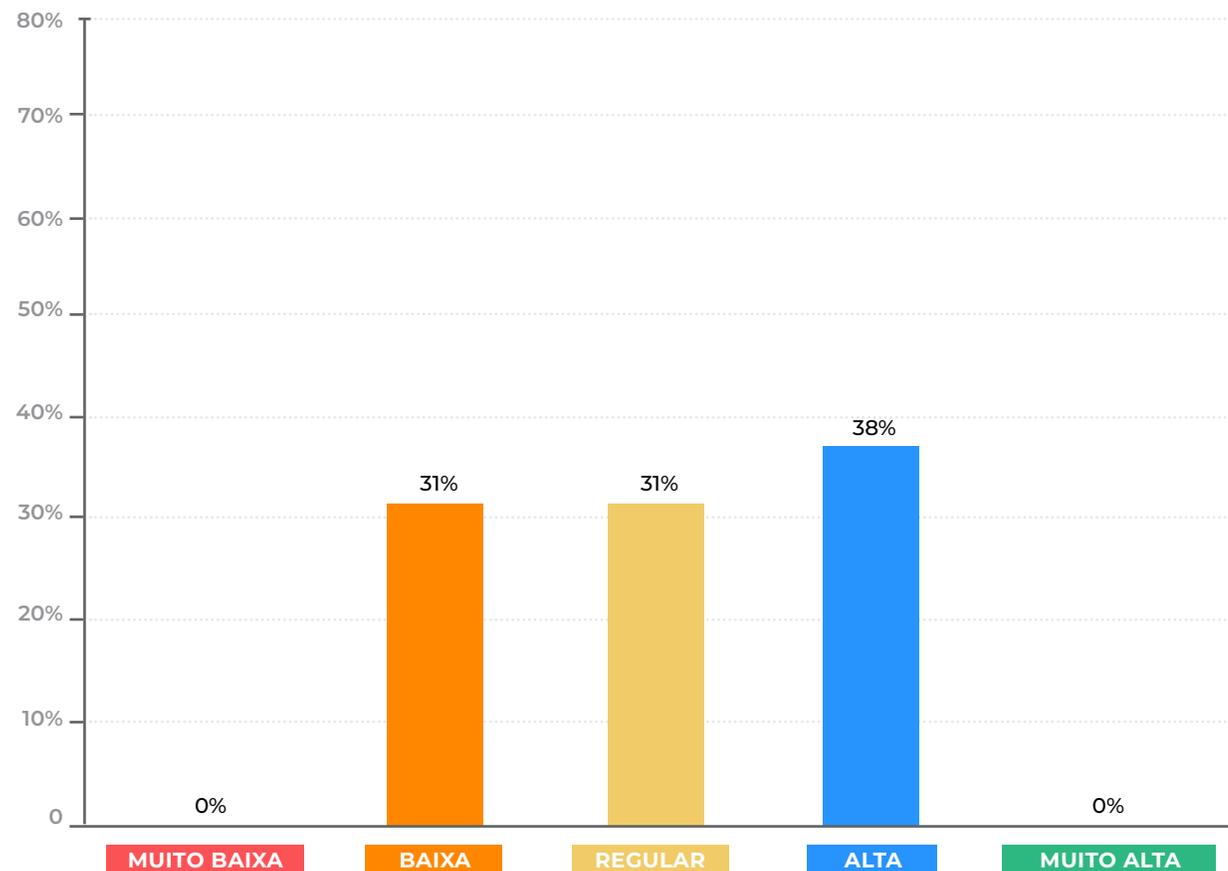
A probabilidade de mudanças no funcionamento das agências



Há um movimento no Congresso Nacional para modificar o funcionamento de agências reguladoras, criando conselhos temáticos com representantes dos ministérios, setores afetados e consumidores para participar da edição de atos normativos. Qual sua avaliação sobre a chance de êxito desta agenda na atual legislatura?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,08

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



FORÇA DE BOLSONARO

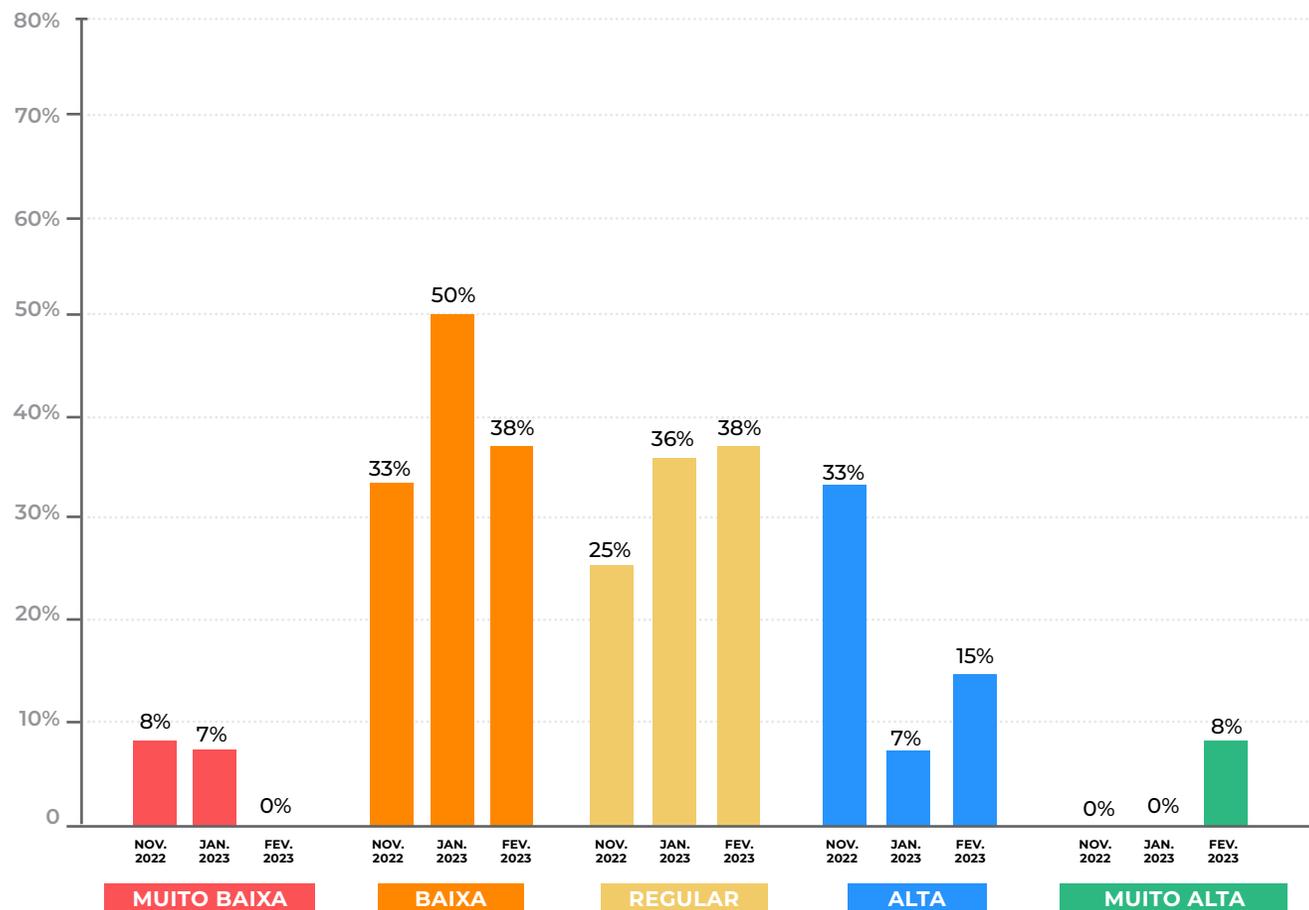
A avaliação sobre a força de Bolsonaro na oposição



Na sua avaliação, em uma escala de 1 a 5, qual deverá ser a força de Jair Bolsonaro (PL) na oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao longo dos quatro anos de governo?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 2,92

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



FUTURO DE BOLSONARO

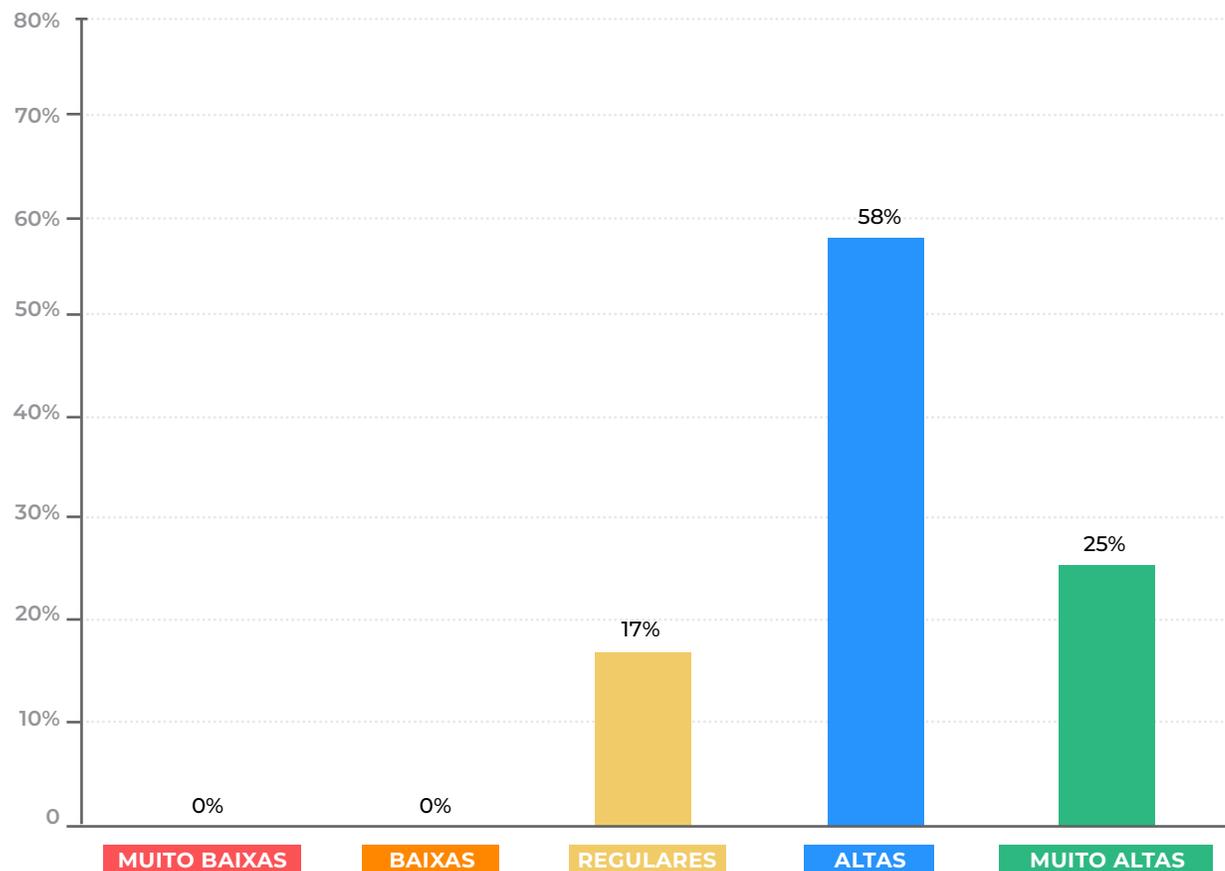
O risco de o ex-presidente se tornar inelegível para 2026



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda enfrenta 16 ações na Justiça Eleitoral. **Na sua avaliação, quais as chances de ele se tornar inelegível para o pleito de 2026?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)
Média: 4,08

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

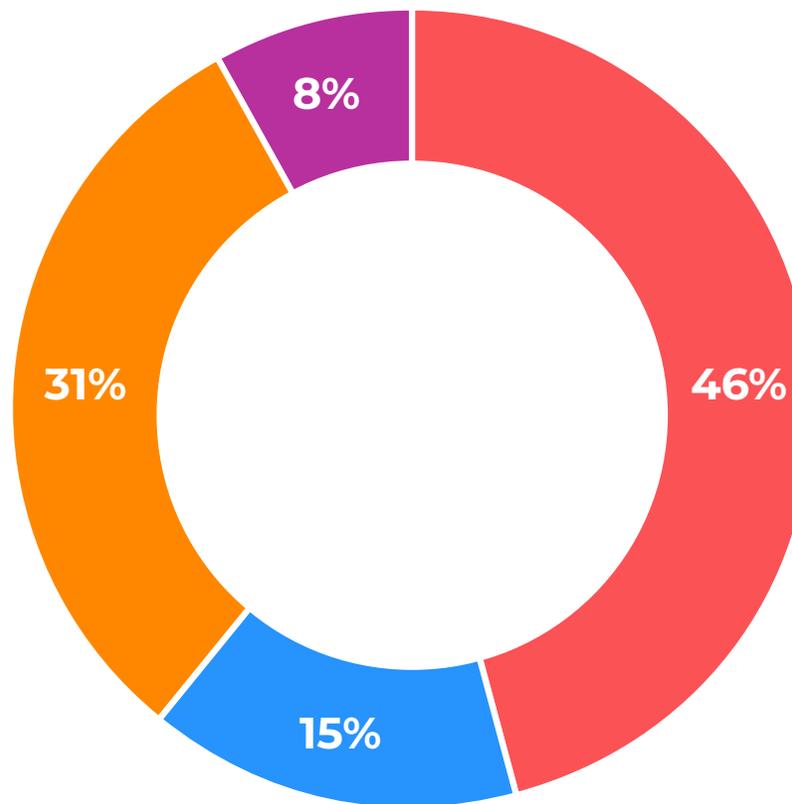


LÍDER DA OPOSIÇÃO

Quem deve comandar a oposição a Lula nos próximos 4 anos



Na sua avaliação, quem será o principal líder da oposição ao governo Lula nos próximos quatro anos?



- Jair Bolsonaro (PL)
- Rogério Marinho (PL-RN)
- Romeu Zema (Novo)
- Sérgio Moro (União Brasil)
- Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- Hamilton Mourão (Republicanos)

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

3 CONJUNTURA

DESAFIOS DE LULA

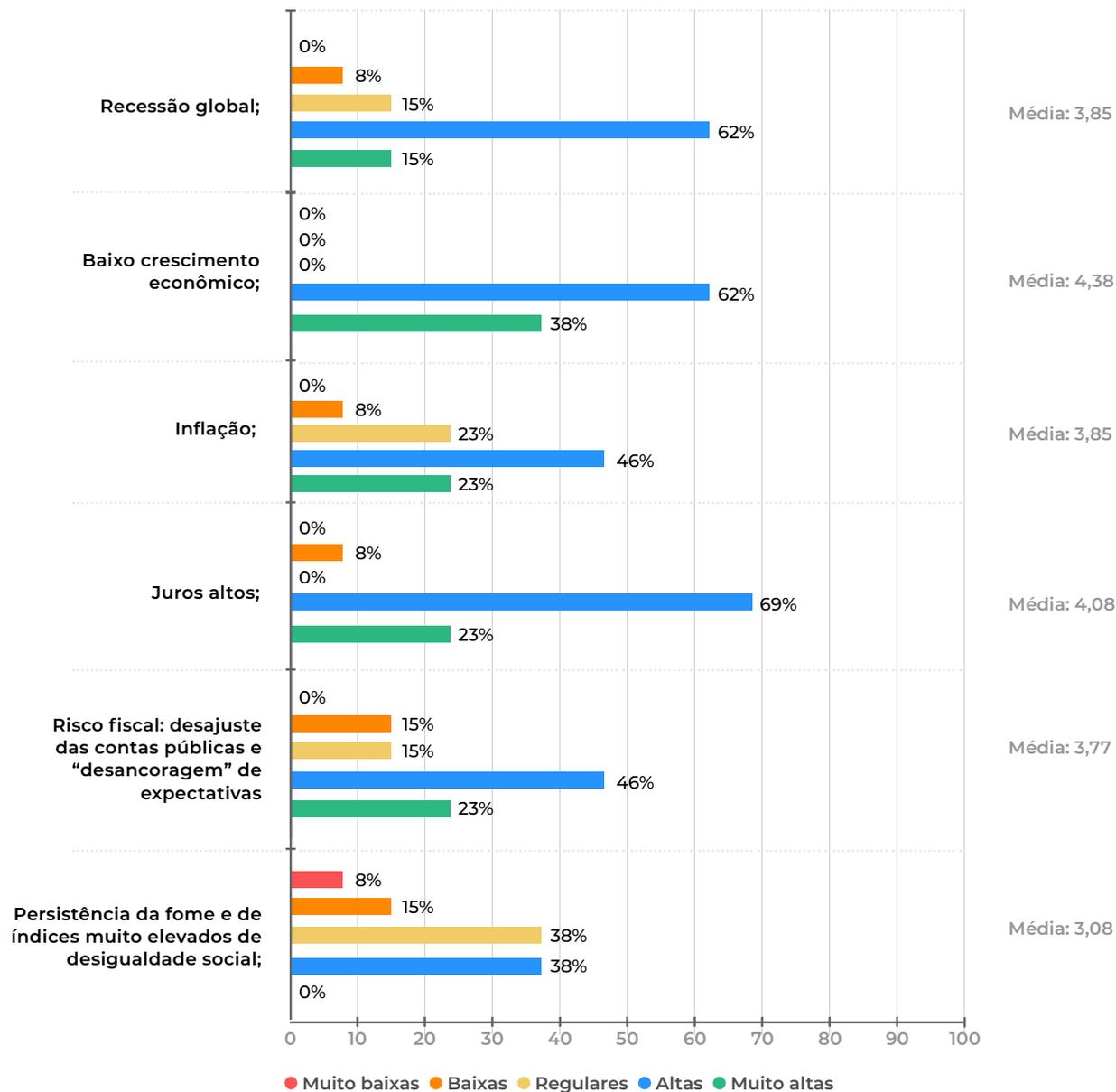
Os principais riscos para o próximo governo



Na sua opinião, qual o peso de cada um dos seguintes elementos de risco para o governo Lula em 2023?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



DESAFIOS DE LULA

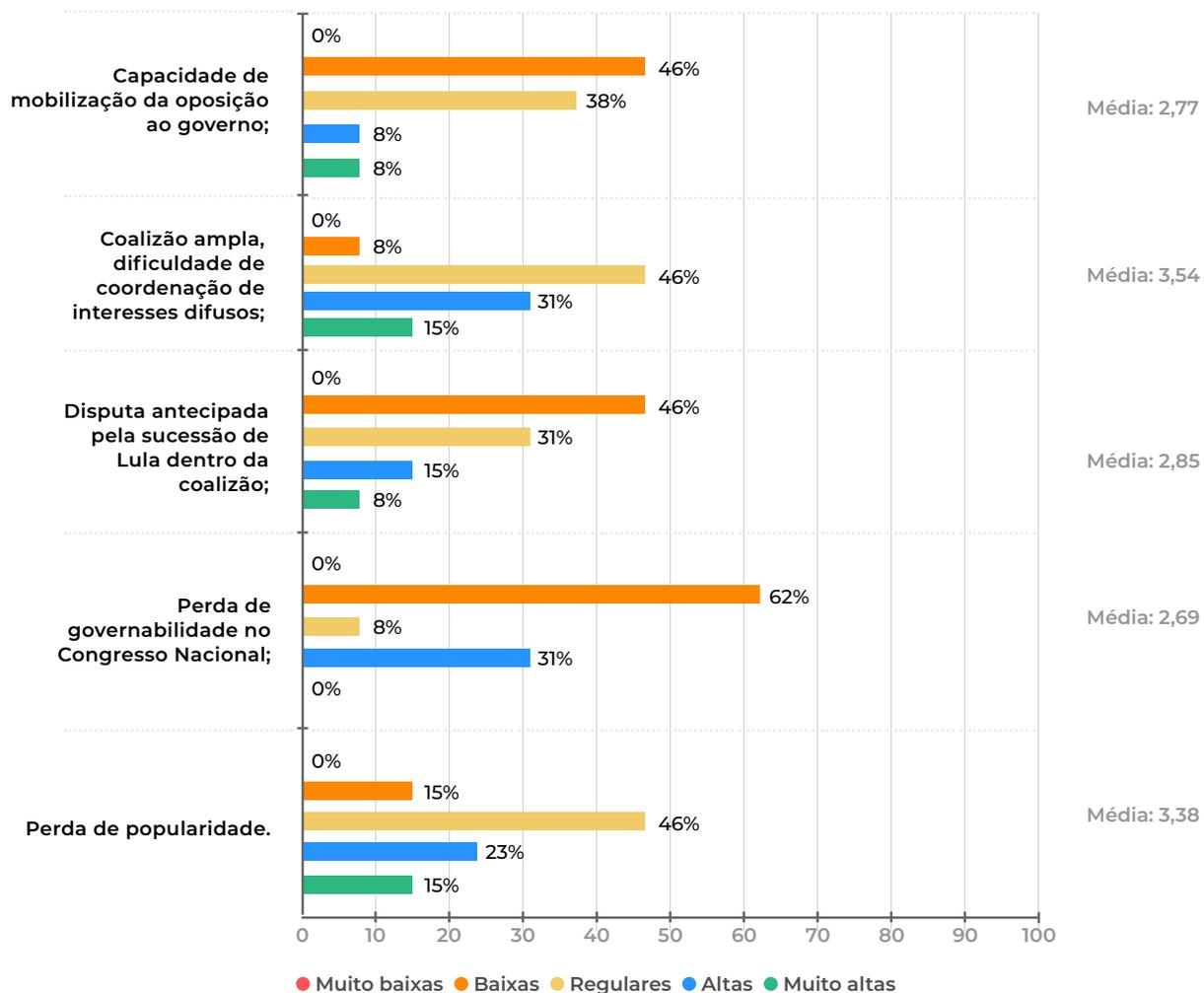
Os principais riscos para o próximo governo



Na sua opinião, qual o peso de cada um dos seguintes elementos de risco para o governo Lula em 2023?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento





COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“A pressão de Lula sobre o Banco Central deve dissipar-se significativamente após a nomeação de dois novos membros para a diretoria colegiada do BC, prevista para ser enviada ao Senado até o fim de fevereiro.”

“O governo Lula está montando uma narrativa em cima da atuação do Banco Central para justificar eventual fraco desempenho econômico. O fim da autonomia do BC está fora de cogitação, com respaldo dos presidentes da Câmara e do Senado. No entanto, mudanças na Lei das Estatais e das agências está no horizonte e tendem a avançar.”

“A recessão contratada para o segundo semestre vai testar a capacidade do governo em manter uma política econômica que não seja dilmista”



#42

BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 m_mortari  marcos_mortari

Designer responsável: Leonardo Albertino